

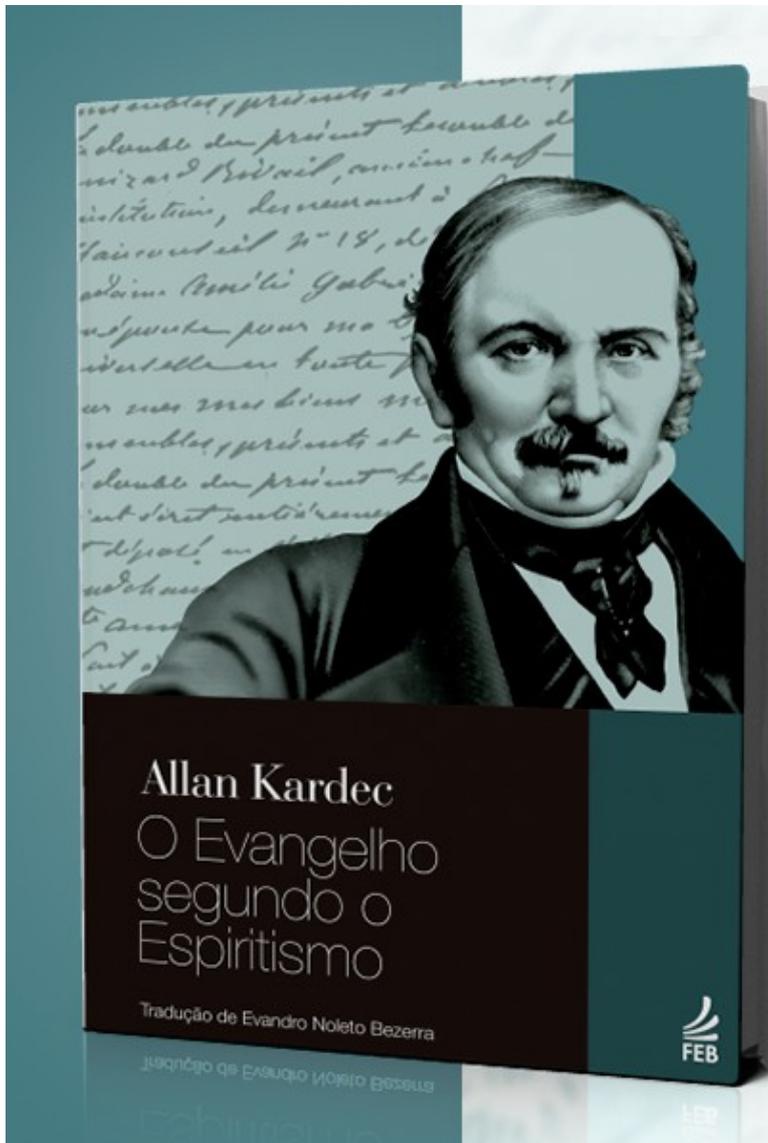


**Caracteres
do homem
de bem**

CAPÍTULO XVII

Sede perfeitos

O homem de bem



“O homem de bem tira boas coisas do bom tesouro do seu coração...”

(Jesus, em Lucas 6,45)

1. Amai os vossos inimigos; **fazei o bem aos que vos odeiam** e orai pelos que vos perseguem e caluniam. Porque, se somente amardes os que vos amam, que recompensa tereis disso? **Não fazem assim também os publicanos?** Se unicamente saudardes os vossos irmãos, que fazeis com isso mais do que outros? **Não fazem o mesmo os pagãos?** ***Se-de, pois, vós outros, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai celestial.*** (Mateus, 5:44, 46 a 48.)

NOSSA META



O Livro dos Espíritos - q . 779 » Parte Terceira - Capítulo VIII » Marcha do progresso

Se-
de, pois, vós outros, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai celestial. (Mateus, 5:44, 46 a 48.)

aos
erse-
mar-
a te-
s pu-
vos-
que

Bem: (s.m.) é conjunto de princípios fundamentais propícios ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento moral, quer dos indivíduos, quer da comunidade. (*HOUAISS*)

Bom: (adj) que é misericordioso ou indulgente; magnânimo, caridoso. (*HOUAISS*)

“[...] Suponhamos que a Humanidade se transforme e **passe a ser constituída de homens de bem**: nenhum pensará em fazer mal ao seu próximo e todos serão ditosos por serem bons. Tal a condição dos mundos elevados, donde já o mal foi banido; tal virá a ser a da Terra, quando houver progredido bastante. [...]” (KARDEC, *ESE*, cap. VIII, item 15)

Diferentes categorias de mundos habitados



“[...] Não basta somente ser bom; é necessário que se faça a bondade com amor, que se una amor com fraternidade, a fraternidade com a honestidade e essa com o trabalho digno. Assim, sucessivamente, a luz deve ser limpa de todas as trevas, para que a caridade não sofra interrupção.” (MIRAMEZ, *Filosofia Espírita*)

“[...] Não basta somente ser bom; é necessário que se faça a bondade com amor, que se una amor com fraternidade, a fraternidade com a honestidade e essa com o trabalho digno. Assim, sucessivamente, a luz deve ser limpa de todas as trevas, para que a caridade não sofra interrupção.” (MIRAMEZ, *Filosofia Espírita*)

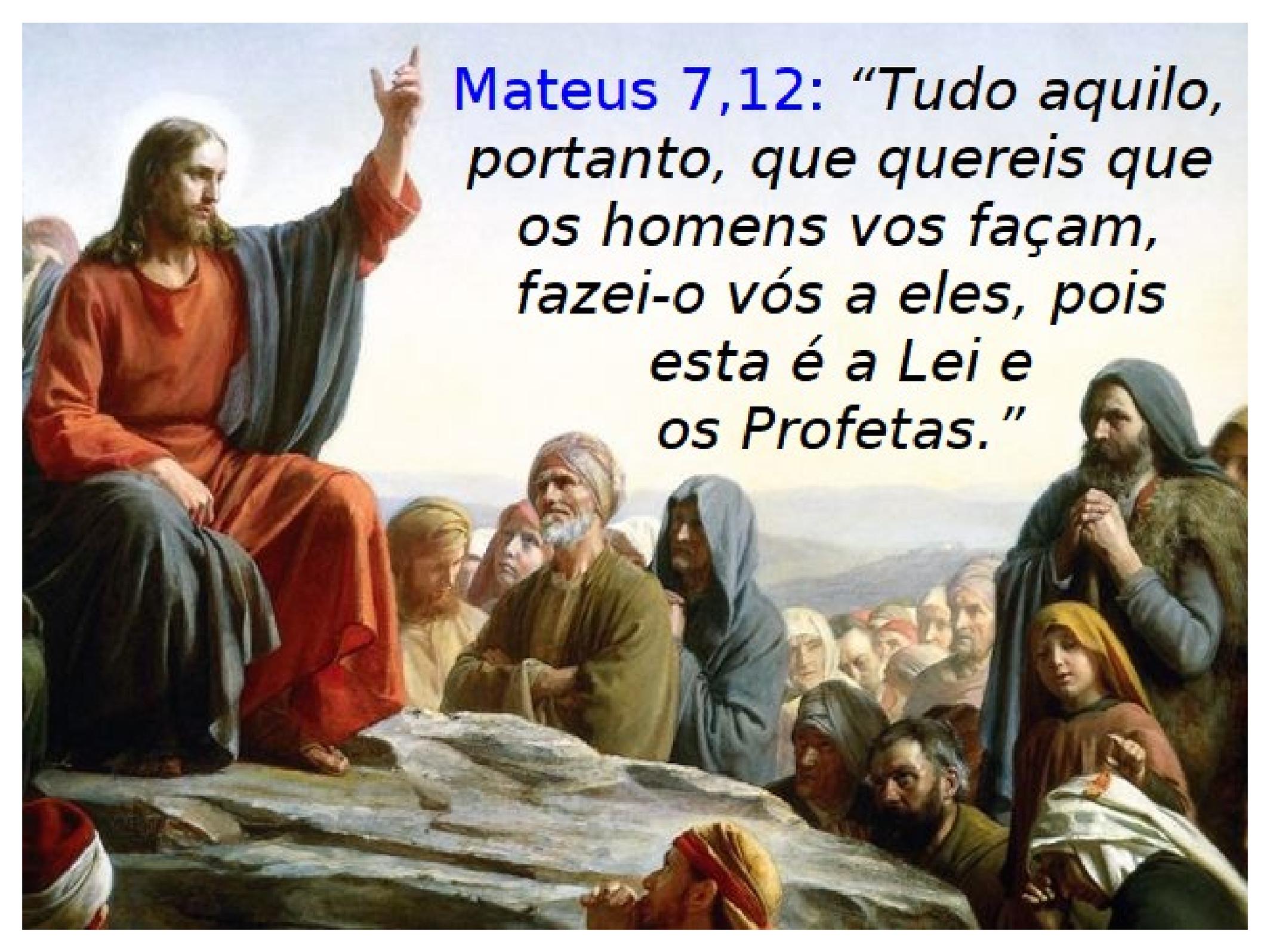
“

*Tudo quanto fizerdes,
fazei-o de todo o
coração. Cl 3:23*

”

O homem de bem

“O verdadeiro homem de bem é o que pratica a lei de justiça, amor e caridade na sua maior pureza. Se interroga a consciência sobre os atos que praticou, perguntará se não violou essa lei, se não fez o mal, se fez todo o bem *que podia*, se ninguém tem motivos para se queixar dele, enfim, **se fez aos outros tudo quanto queria que os outros lhe fizessem;**



Mateus 7,12: *“Tudo aquilo, portanto, que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós a eles, pois esta é a Lei e os Profetas.”*

O homem de bem

Imbuindo do sentimento de caridade e de amor ao próximo, faz o bem pelo bem, sem esperar recompensa, e sacrifica seus interesses à justiça.

O homem de bem

O homem de bem é bom, humano e benevolente para com todos, sem distinção *de raças, nem de crenças*, porque em todos os homens vê irmãos seus.

O homem de bem

Se Deus lhe concedeu o poder e a riqueza, considera essas coisas como *um depósito*, de que deve usar para o bem, e disso não se envaidece, por saber que Deus, que lhe deu tudo isso, também poderá retirá-los.

O homem de bem

Se a ordem social colocou outros homens sob a sua dependência, trata-os com bondade e benevolência, porque são seus iguais perante Deus. Usa da sua autoridade para lhes levantar o moral, e não para os esmagar com o seu orgulho.

O homem de bem

É indulgente para com as fraquezas alheias, porque sabe que ele mesmo precisa da indulgência dos outros e se lembra destas palavras do Cristo: *Aquele que estiver sem pecado atire a primeira pedra.*

O homem de bem

Não é vingativo; a exemplo de Jesus, perdoa as ofensas, para só se lembrar dos benefícios, pois sabe que *será perdoado na medida em que houver perdoado.*

O homem de bem

Respeita, enfim, em seus semelhantes, todos os direitos que as Leis da Natureza lhes concedem, como gostaria que respeitassem os seus.” (KARDEC, *LE*, q. 918)

O homem de bem

“O homem de bem que, crente em seu futuro celeste, deseja encher de belas e nobres ações a sua existência, haure na sua fé, na certeza da felicidade que o espera, a força necessária, e ainda aí se operam milagres de caridade, de devotamento e de abnegação.”

(ESE, cap. XIX, item 12, Um Espírito protetor)

*“[...] acima de tudo devemos
cuidar, não de parecer, mas de ser
homem de bem.”*

(Sócrates)

Após listar essas principais características do homem de bem, na sequência, Kardec desenvolve o tópico **Os bons espíritas**, do qual destacamos:

Os bons espíritas

“Bem compreendido, mas sobretudo bem sentido, o Espiritismo conduz forçosamente aos resultados acima expostos, que caracterizam o verdadeiro espírita como o verdadeiro cristão, pois que ambos são a mesma coisa. O Espiritismo não cria nenhuma moral nova; apenas facilita aos homens a compreensão e a prática da moral do Cristo, facultando uma fé inabalável e esclarecida aos que duvidam ou vacilam.

==>

Os bons espíritas

Muitos, entretanto, dos que acreditam nos fatos das manifestações não compreendem as suas consequências nem o seu alcance moral, ou, se os compreendem, não os aplicam a si mesmos. A que se deve isso? A alguma falta de clareza da Doutrina? Não, visto que ela não contém alegorias nem figuras que possam dar lugar a falsas interpretações.

==>

Os bons espíritas

A clareza é da sua essência e é isso que constitui a sua força, porque vai direito à inteligência. Nada tem de misteriosa e seus iniciados não se acham de posse de nenhum segredo oculto ao vulgo.

==>

Os bons espíritas

Será então preciso, para compreendê-la, uma inteligência fora do comum? Não, porque se veem homens de notória capacidade que não a compreendem, ao passo que inteligências vulgares, moços mesmo, mal saídos da adolescência, lhe apreendem, com admirável precisão, os mais delicados matizes.

==>

Os bons espíritas

Isso resulta de que a parte, por assim dizer, *material* da Ciência requer somente olhos que observam, enquanto a parte *essencial* exige um certo grau de sensibilidade, a que se pode chamar *maturidade do senso moral*, maturidade que independe da idade e do grau de instrução, porque é peculiar ao desenvolvimento, em sentido especial, do Espírito encarnado.

Aquele que pode ser, com razão, qualificado de espírita verdadeiro e sincero, se acha em grau superior de adiantamento moral. ==>

Os bons espíritas

O Espírito, que nele domina de modo mais completo a matéria, dá-lhe uma percepção mais clara do futuro; os princípios da Doutrina lhe fazem vibrar fibras que nos outros se conservam inertes. Em suma: *é tocado no coração*, pelo que inabalável se lhe torna a fé. Um é qual músico que alguns acordes bastam para comover, ao passo que outro apenas ouve sons.

==>

Os bons espíritas

Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más. Enquanto um se contenta com o seu horizonte limitado, outro, que apreende alguma coisa de melhor, se esforça por desligar-se dele e sempre o consegue, se tem firme a vontade.” (KARDEC, *ESE*, cap. XVII, item 4)

**A máxima da Doutrina
Espírita não é:**

**“FORA DO ESPIRITISMO
NÃO HÁ SALVAÇÃO.”**

“Em vez do postulado: *Fora da Igreja não há salvação*, que alimenta a separação e a animosidade entre as diferentes seitas religiosas e que há feito correr tanto sangue, o Espiritismo tem como divisa: *Fora da Caridade não há salvação*, isto é, a igualdade entre os homens perante Deus, a tolerância, a liberdade de consciência e a benevolência mútua.” (KARDEC, *Obras Póstumas*)

“[...] inscrevemos na bandeira do Espiritismo: *Fora da caridade não há salvação*, máxima aclamada, [...] de todos quantos veem no Espiritismo algo mais que um fato material. [...].

Inscrevendo no frontispício do Espiritismo a suprema lei do Cristo, nós abrimos o caminho para o *Espiritismo cristão*; temos, pois, motivos para desenvolver os seus princípios, bem como **os caracteres do verdadeiro espírita** sob esse ponto de vista.” (*Revista Espírita* 1866)

Frontispício: fachada principal de um edifício. (*HOUAISS*)

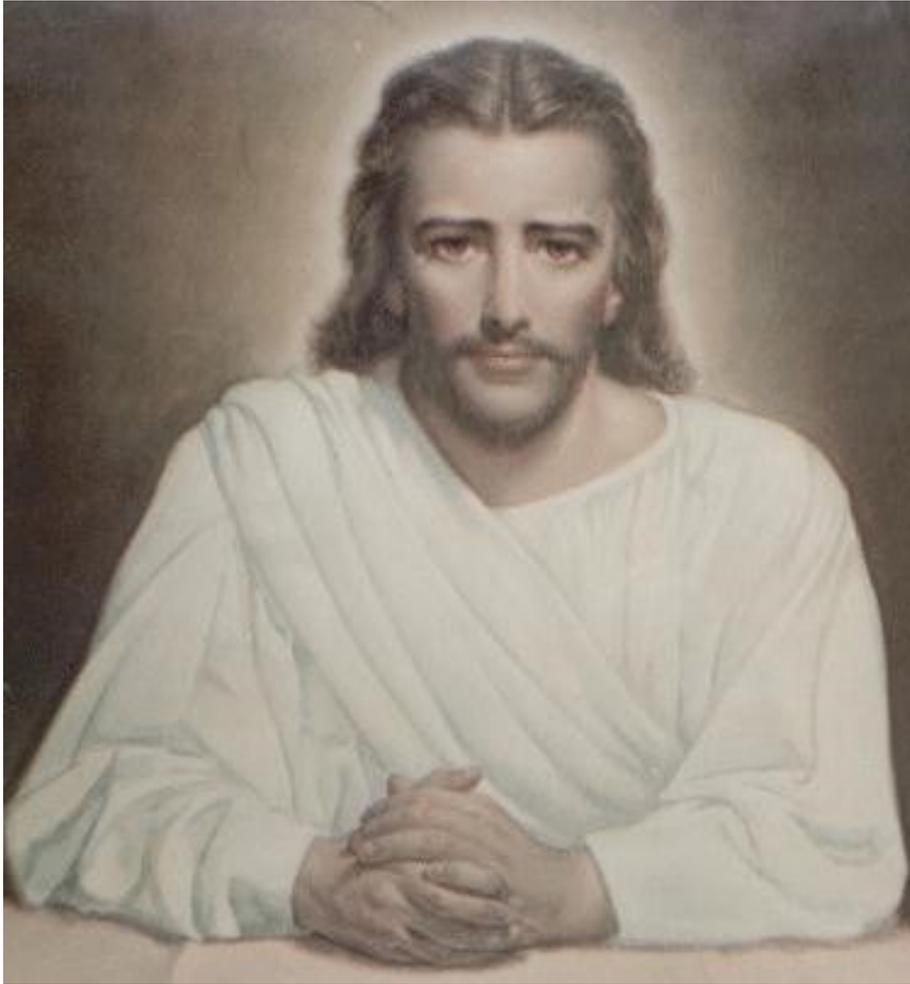
CARIDADE:

AMOR EM AÇÃO!



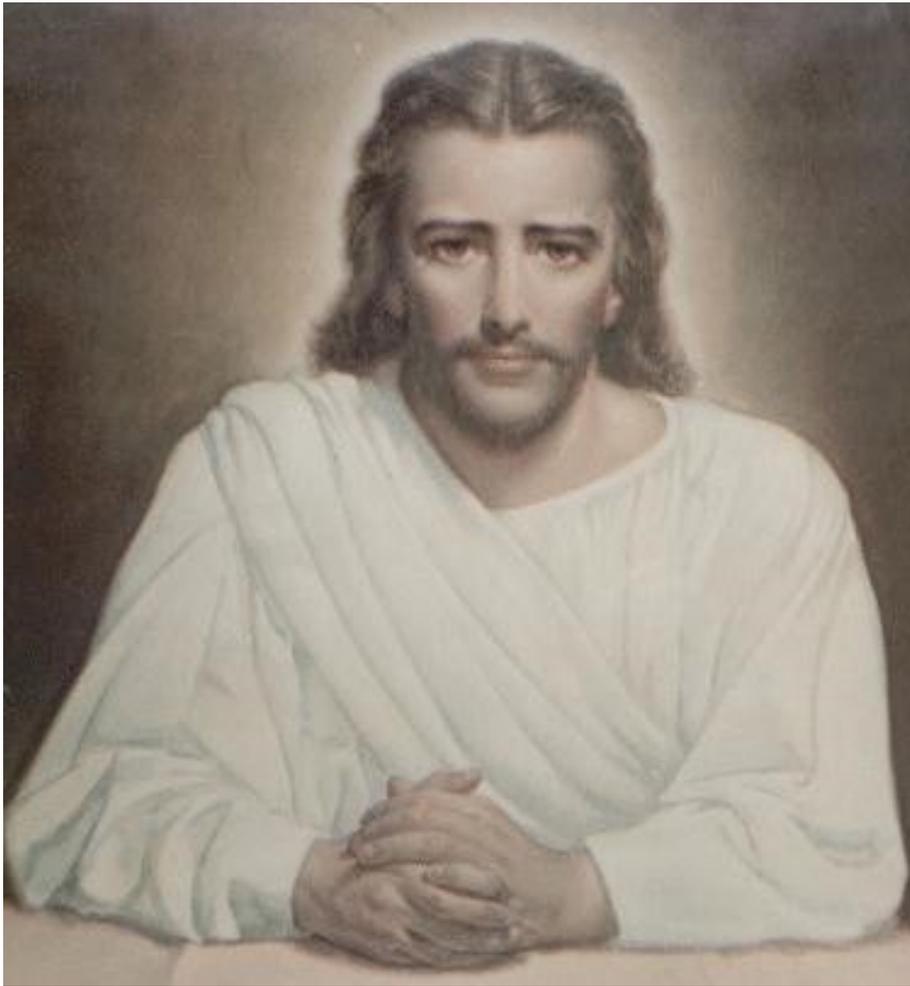
Obviamente, que dentro dessa visão, só temos um personagem para nos servir de guia e modelo.

Esse foi um dos pontos que Kardec, para não deixar margem a nenhuma dúvida, procurou definir com os Espíritos Superiores:



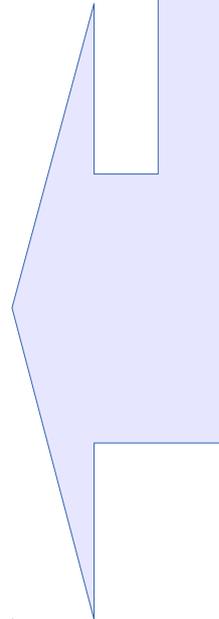
625. Qual o tipo mais perfeito que Deus já ofereceu ao homem, para lhe servir de **guia** e **modelo**?

“Vede Jesus.”

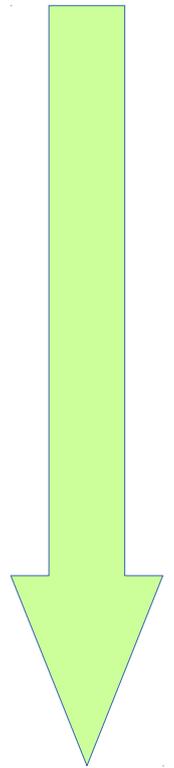


625. Qual o tipo mais perfeito que Deus já ofereceu ao homem, para lhe servir de **guia** e **modelo**?

se copia



“Vede Jesus.”



se segue

TRÊS ORDENS PRINCIPAIS:

1ª Ordem - Espíritos Puros

2ª Ordem - Bons Espíritos

3ª Ordem - Espíritos Imperfeitos



Allan Kardec - O Livro dos Espíritos - questão 100.

Comentários de Kardec:

“Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo, e a doutrina que ensinou é a mais pura expressão de Sua lei, porque, sendo Jesus o mais puro que já apareceu na Terra, o Espírito Divino o animava.

==>

Se alguns dos que pretendem instruir o homem na Lei de Deus algumas vezes transviaram por meio de falsos princípios, foi porque se deixaram dominar por sentimentos demasiado terrenos e porque confundiram as leis que regulam as condições da vida da alma com as que regem a vida do corpo. **Muitos de les apresentaram como Leis divinas o que eram simples leis humanas, criadas para servir às paixões e para dominar os homens.”**

(KARDEC, *LE*)

Uma vez que, um pouco atrás, se falou em caracteres do verdadeiro espírita, seria bom refletirmos sobre eles visando “*o conhecer a si mesmo*”, para que, de forma eficaz, possamos trabalhar a transformação moral, que nos dará a felicidade que tanto almejamos.

Vejam alguns deles:

“O verdadeiro espírita não é o que crê nas manifestações, mas aquele que aproveita do ensino dado pelos Espíritos. De nada adianta acreditar, se a crença não o levar a dar um passo à frente no caminho do progresso e não o tornar melhor para com o seu próximo.” (KARDEC, *O Espiritismo na sua expressão mais simplesmente*)

Resumindo...

~~“O verdadeiro espírita não é o que crê nas manifestações, mas aquele que aproveita do ensino dado pelos Espíritos. De nada adianta acreditar, se a crença não o levar a dar um passo à frente no caminho do progresso e não o tornar melhor para com o seu próximo.”~~ (KARDEC, *O Espiritismo na sua expressão mais simplesmente*)

“[...] Ora, o verdadeiro espírita vê as coisas deste mundo de um ponto de vista tão elevado; elas lhe parecem tão pequenas, tão mesquinhas, a par do futuro que o aguarda; a vida se lhe mostra tão curta, tão fugaz, que, aos seus olhos, as tribulações não passam de incidentes desagradáveis, no curso de uma viagem. O que, em outro, produziria violenta emoção, mediocrementemente o afeta. [...]” (KARDEC, *O Livro dos Espíritos* - Introdução)

Fugaz: que desaparece rapidamente, que dura muito pouco; efêmero, passageiro. (*HOUAISS*)

“[...] O verdadeiro espírita jamais deixará de fazer o bem. Lenir corações aflitos; consolar, acalmar desesperos, operar reformas morais, essa a sua missão. É nisso também que encontrará satisfação real. [...]” (KARDEC, *O Livro dos Médiuns*)

Lenir: tornar mais fácil de suportar; aliviar, lenificar, suavizar. (*HOUAISS*)

“O verdadeiro Espírita não é aquele que chegou ao objetivo, mas aquele que quer seriamente atingi-lo. Quaisquer que sejam, pois, seus antecedentes, é bom Espírita desde que reconheça suas imperfeições, e que é sincero e perseverante em seu desejo de se emendar.” (KARDEC, *Revista Espírita* 1861)

“[...] o verdadeiro espírita é reconhecido por suas qualidades. Ora, a primeira de que deve dar provas é a **abnegação da personalidade**; é, pois, por seus atos que o reconhecemos, mais que pelas palavras. [...] o verdadeiro Espírita não é movido nem pela ambição, nem pelo amor-próprio. [...]” (KARDEC, *Viagem Espírita 1862*)

“Reconhecereis, pois, o verdadeiro Espírita pela prática da caridade em pensamentos, em palavras e em ações, e dissei-vos que, quem nutre em sua alma sentimentos de animosidade, de rancor, de ódio, de inveja ou de ciúme mente a si mesmo se pretende compreender e praticar o Espiritismo.” (KARDEC, *Revista Espírita* 1862)

“O verdadeiro Espírita, como verdadeiro cristão, pode ter inimigos; - o Cristo não os teve? - Mas não é o inimigo de ninguém, porque está sempre pronto a perdoar e a restituir o bem pelo mal. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1862)

“A maneira pela qual o verdadeiro Espírita encara as coisas deste mundo e do outro, leva-o a **domar em si as mais violentas paixões, mesmo a cólera e a vingança.**” (KARDEC, *Revista Espírita* 1863)

Lucas 8,4-8: “Ajuntou-se uma grande multidão, e de todas as cidades as pessoas iam até Jesus. Então ele contou esta parábola: 'O semeador saiu para semear a sua semente. Enquanto semeava, uma parte caiu à beira do caminho; foi pisada e os passarinhos foram, e comeram tudo. Outra parte caiu sobre pedras; brotou e secou, porque não havia umidade. Outra parte caiu no meio de espinhos; os espinhos brotaram junto, e a sufocaram. Outra parte caiu em terra boa; brotou e deu fruto, cem por um'. Dizendo isso, Jesus exclamou: 'Quem tem ouvidos para ouvir, ouça'.”

No texto bíblico já se afirma que a narrativa é uma parábola.

No dicionário *Houaiss*, lemos:

Parábola: **1** Narrativa alegórica que transmite uma mensagem indireta, por meio de comparação ou analogia; **1.1** Narrativa alegórica que encerra um preceito religioso ou moral.

E do *Michaelis*, tomamos:

Alegoria: **1** Expressão de uma ideia sob forma figurada; **2** Ficção que representa um objeto para dar ideia de outro.

Jesus, a pedido de seus discípulos, explica-lhes essa parábola do Semeador:

Lucas 8,11-15: “A parábola quer dizer o seguinte: a **semente é a Palavra de Deus**. Os que estão **à beira do caminho** são aqueles que ouviram; mas, depois chega o diabo, e tira a Palavra do coração deles, para que não acreditem, nem se salvem. Os que **caíram sobre a pedra** são aqueles que, ouvindo, acolheram com alegria a Palavra. Mas eles não têm raiz: por um momento, acreditam; mas na hora da tentação voltam atrás. O que **caiu entre os espinhos** são aqueles que ouvem, mas, continuando a caminhar, se afogam nas preocupações, na riqueza e nos prazeres da vida, e não chegam a amadurecer. O que **caiu em terra boa** são aqueles que, ouvindo de coração bom e generoso, conservam a Palavra, e dão fruto na perseverança.”

Se essas palavras do Cristo também se dirigem aos espíritas, então, cabe-nos perguntar: como nós a estamos recebendo?

Cada um de nós, aqui presente nessa Casa Espírita, que nos acolhe com carinho, devemos refletir sobre a maneira que com estamos recebendo a palavra de Deus, identificando qual tipo de semente somos.

Enquadramo-nos como a semente que caiu:

- à beira do caminho?
- sobre as pedras?
- entre os espinhos?
- em terra boa, dando frutos cem por um?

Lucas 12,43: *“Muito se pedirá àquele a quem muito se houver dado e maiores contas serão tomadas àquele a quem mais coisas se haja confiado.”*

“O Espiritismo não veio para ser uma nova forma de venerar a Deus ou ao Cristo, um novo conjunto de rituais, mas para ser o fator primordial de libertação das criaturas. Libertação do domínio do erro e do vício pelo esclarecimento das consciências.”

(Dr. Ary Lex, 1916-2001)

Referência bibliográfica:

KARDEC, A. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, Rio de Janeiro: FEB, 1990.

KARDEC, A. **O Livro dos Médiuns**, Rio de Janeiro: FEB, 2007a.

KARDEC, A. **O Livro dos Espíritos**. Rio de Janeiro: FEB, 2007b.

KARDEC, A. **Obras Póstumas**. Rio de Janeiro: FEB, 2006.

KARDEC, A. **Revista Espírita 1861**. Araras, SP: IDE, 1993b.

KARDEC, A. **Revista Espírita 1862**. Araras, SP: IDE, 1993c.

KARDEC, A. **Revista Espírita 1863**. Araras, SP: IDE, 2000b.

KARDEC, A. **Revista Espírita 1866**. Araras, SP: IDE, 1993e.

MIRAMEZ. **Filosofia Espírita**, vol. XVIII, disponível em:

<http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/fev18q918c.html>

Capa: [http://3.bp.blogspot.com/_qck-](http://3.bp.blogspot.com/_qck-b1ToxHk/TAr4ILrik6I/AAAAAAAAABGM/WgRyt7teYKQ/s400/m_o_amiga.jpg)

[b1ToxHk/TAr4ILrik6I/AAAAAAAAABGM/WgRyt7teYKQ/s400/m_o_amiga.jpg](http://3.bp.blogspot.com/_qck-b1ToxHk/TAr4ILrik6I/AAAAAAAAABGM/WgRyt7teYKQ/s400/m_o_amiga.jpg)

Perfeição, a meta: <https://pt.slideshare.net/ferreiradacopaza/palestra-29-o-homem-de-bem>, slide 4.

Categoria de Mundos: <https://pt.slideshare.net/Eduardoopithan/progresso-dos-mundos-e-dos-espritos-h-muitas-moradas-na-casa-de-meu>, slide 7 (adaptado).

Jesus pregando: <http://palestrantedesucesso.com.br/wp-content/uploads/2014/02/jusus-cristo-e-o-palestrante.jpg>

Frase de Paulo: [http://2.bp.blogspot.com/-](http://2.bp.blogspot.com/-47ewRhxs0FU/UD3zm7xml0I/AAAAAAAAAZw/ShC9pebHiac/s1600/tudo-quanto-fizerdes-citacao.jpg)

[47ewRhxs0FU/UD3zm7xml0I/AAAAAAAAAZw/ShC9pebHiac/s1600/tudo-quanto-fizerdes-citacao.jpg](http://2.bp.blogspot.com/-47ewRhxs0FU/UD3zm7xml0I/AAAAAAAAAZw/ShC9pebHiac/s1600/tudo-quanto-fizerdes-citacao.jpg)

Interrogação: <http://inteliagro.com.br/wp-content/uploads/2014/04/page4-img2.jpg>

Caridade: <http://www.institutochicoxavier.com/images/stories/fotos/2013/10/25/caridade.jpg>

As três ordens: http://luzdoespiritismo.com/wp-content/uploads/2014/04/Escala_Espirita.png

Site:
www.paulosnetos.net

E-mail:
paulosnetos@gmail.com